



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Hbeu

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE. -----

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e catorze nesta vila, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, pelas dez horas realizou-se a décima sexta reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes do Pico, sob a presidência do senhor Vice-Presidente da Câmara Hildeberto Manuel Pereira Peixoto, estando presentes os senhores Vereadores Mário José Dinis Tomé, Cláudio José Gomes Lopes e Armando dos Santos Pereira da Terra. -----

Ausentes da reunião estive o senhor Presidente Roberto Manuel Medeiros da Silva, em gozo do seu período de férias. -----

Secretariou a reunião a Assistente Técnica Humberta Maria Brum Bettencourt em substituição do Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Albino Manuel André Roque, em gozo do seu período de férias. -----

Sendo a hora designada e verificado o quórum, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

No período antes da Ordem do Dia, o senhor Vereador Cláudio Lopes pediu a palavra, a qual foi concedida, para colocar algumas questões à Câmara. -----

Começou por referir que considera o papel da oposição e bem assim o papel dos Vereadores do PSD que foram legitimamente eleitos, o de sinalizar os pontos que lhe parecem relevantes, positivos e negativos, no decorrer do mandato Autárquico, quer por conhecimento próprio quer pelo que os munícipes do concelho lhes colocam. -----

Assim, começou por questionar o ponto de situação da Empreitada de Asfaltagem. Disse que há uma dilação no tempo quanto ao "terminus" da mesma que é notória e que, apesar de não estarem constantemente a colocar esta questão, estão atentos à situação. -----

Disse compreender que tem havido atrasos não imputáveis ao Dono da Obra ou ao Empreiteiro, contudo é da opinião que alguns dos argumentos que o Empreiteiro utiliza podem não ser razoáveis, continuando os caminhos por asfaltar. Consequência disso são as prorrogações de prazo, que têm trazido despesas que estão a ser

17025

assumidas pela Autarquia sem que esta situação seja da sua responsabilidade, levando ao atraso no cumprimento dos prazos de conclusão da mesma.-----

Questionou também o Executivo sobre o ponto de situação da recuperação da zona balnear da Baixa da Ribeirinha, danificada pelas intempéries do Inverno passado. Disse saber que, devido às condições atmosféricas adversas, não têm sido fácil a intervenção de recuperação e que sabe ser da responsabilidade das Direções Regionais do Ambiente e dos Assuntos Mar. Contudo, a demora em todo o processo está a inviabilizar a utilização daquela zona balnear no corrente ano. Referiu ainda que ouviu alguns residentes na zona dizerem que é fraca a qualidade a execução da obra pelo empreiteiro escolhido. Perguntou ainda qual a participação da Câmara Municipal das Lajes do Pico neste processo. -----

Disse de seguida saber que a Habitação Social é uma responsabilidade do Governo Regional, o qual deverá a Autarquia pressionar ainda mais para a resolução de casos que considera gravíssimos no nosso concelho. -----

Referiu, como exemplo, os casos da Sra. Liduína da freguesia de São João, da Sra. Cidália na Ribeira Grande, da Sra. Fatinha na Cruz e do Sr. Carlos Silva na Calheta do Nesquim. -----

Finalmente disse que, tem ouvido muitas queixas e um grande descontentamento, quanto ao funcionamento do Setor das Obras e do Gabinete Técnico da Autarquia, nomeadamente na morosidade no andamento dos processos. Disse ainda considerar incompreensível estar de férias, ao mesmo tempo e durante os meses de julho e agosto, o Chefe daquela Divisão, a Técnica Superior e o Coordenador Técnico da mesma. -----

Finalmente mostrou o seu descontentamento quanto à falta de assuntos na Ordem do Dia da reunião, dizendo que esperava mais assuntos e projetos a serem discutidos e deu o exemplo do P.D.M. afirmando não saber o ponto de situação do mesmo.-----

O senhor Vice-Presidente disse, quanto à Empreitada da Rede Viária, compartilhar da opinião do senhor Vereador Cláudio Lopes, relativamente à demora na conclusão da obra e que na passada semana reuniu, junto com o senhor Presidente da Câmara, com a administração da Empresa responsável pela obra, para demonstrar isso mesmo e definir um calendário para conclusão da obra. Foram informados que os trabalhos



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

H. B. C.

seriam retomados no concelho ainda esta semana ou no início da próxima. Disse concordar que os custos inerentes ao atraso na conclusão da obra, nomeadamente com a fiscalização, deveriam ser imputados ao Empreiteiro. Disse, ainda, esperar que esta situação seja resolvida rapidamente, considerando a candidatura aos fundos comunitários. -----

Quanto à zona balnear da Ribeirinha, informou que o arranque tardio da obra se deveu à articulação que foi necessária haver entre a Câmara Municipal e as direções Regionais do Ambiente e do Mar, realçando que a contratação do Empreiteiro foi da responsabilidade da direção Regional do Ambiente. Explicou que foi um processo que contou com diversas negociações entre a Câmara Municipal, a junta de Freguesia da Ribeirinha e a Secretaria Regional do Ambiente, o que resultou na assunção por parte da última do acesso à rampa do porto, bem como do solário de apoio aos banhistas e onde se desenvolve a logística da Festa do Chicharro, o que inicialmente não estava previsto. -----

Referiu que a Câmara Municipal gostaria muito que a obra estivesse mais adiantada, sobretudo os sanitários que são da responsabilidade da Câmara, mas a necessária articulação com a obra de acesso ao Porto, em especial a intervenção na zona das fossas, fez com que o processo atrasasse. No entanto, está em andamento, com recursos humanos da Câmara e com o devido acompanhamento do engenheiro da Câmara. Terminou dizendo que um exemplo de empenho da Câmara na rápida resolução de problemas como este é a Zona Balnear do Calhau que, fustigada e destruída pelo mesmo temporal, já está em pleno funcionamento. -----

Quanto às questões sobre a Habitação Social disse que, sendo uma competência do senhor Vereador Mário Tomé, seria este a responder. -----

Finalmente, quanto às questões sobre o Setor das Obras, considerou que, com certeza, deverá ter havido um lapso aquando da aprovação do mapa de férias, pois não deveriam estar simultaneamente de férias o Coordenador Técnico, a Arquiteta e o Chefe de Divisão. -----

No que concerne à demora na resposta aos processos, foi referido que a mesma depende da celeridade com que as entidades externas se pronunciam. -----

Disse admitir que poderá, de fato, haver algum "excesso de zelo", como referiu o senhor vereador Cláudio Lopes, o que é cada vez mais necessário na sequência de uma inspeção recente na área do Urbanismo, a primeira nesta Câmara, em que foram levantadas algumas questões e feitos alguns reparos que levaram a algumas alterações nos procedimentos. Dadas as circunstâncias, é obrigação da Câmara proceder em conformidade com as recomendações da referida inspeção e é isso que está a ser feito. Além disso, em caso de dúvida, tudo é fundamentado em pareceres do Gabinete Jurídico, sempre com o intuito de satisfazer as pretensões dos munícipes, o que, em muitos casos, não é possível devido ao PDM em vigor, que é um mau documento, bem como outros documentos de ordenamento do território, como é o caso do POOC.-----

Quanto à revisão do P.D.M., disse estar em bom andamento, tendo-se realizado recentemente uma reunião da Comissão Mista de Acompanhamento, estando prevista para Setembro a última reunião dessa Comissão antes da entrada em discussão pública. O vice-presidente referiu a importância da população analisar e se pronunciar sobre o documento na fase de discussão pública.-----

O senhor Vereador Cláudio Lopes destacou a forma sincera e cordial utilizada pelo senhor Vice-Presidente para responder às questões colocadas.-----

O senhor Vereador Mário Tomé explicou que, quanto à obra de requalificação da zona Balnear da Baixa, na Ribeirinha, tem acompanhado o processo, e não considera que os materiais utilizados sejam diferentes dos que normalmente se usam nas obras públicas. Contudo considerou que a morosidade na execução da mesma é inaceitável. Disse que a parte da obra dos sanitários que é da responsabilidade da Autarquia deverá estar concluída brevemente.-----

Quanto à situação na freguesia de São João da D. Liduína e família, explicou que foram apoiados financeiramente pela autarquia e pela ex secretaria de Habitação e Equipamentos e que a casa não está concluída, existindo ainda um montante financeiro por transferir pela atual Secretaria que detém competência para o efeito. No entanto houve problemas com o empreiteiro e a situação é complexa. Referiu ainda que aquando do incêndio a família foi apoiada pela autarquia e pela Secretaria, através dos serviços de ação social e que a casa que habitava não era sua propriedade.



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Relativamente à situação da Sra. Cidália da freguesia das Ribeiras, referiu que estão várias entidades envolvidas no assunto e que a situação é complexa, atendendo que a pessoa em causa, não quer sair da casa, a fim de possibilitar obras de restauração, tendo sido equacionado pelas entidades envolvidas avançar com a retirada compulsiva caso não exista outra alternativa. -----

Informou que a situação do Sr. Carlos Silva nos Foros, freguesia da Calheta, está resolvida estando a família a residir numa casa alugada pelos serviços de ação social.

Quanto à habitação degradada, disse que a Câmara Municipal das Lajes do Pico continua a trabalhar em cooperação com a Delegação da Ilha do Pico da Secretaria Regional da Solidariedade Social para que estas e outras situações possam ser resolvidas a breve trecho. -----

Referiu ainda que o acesso público à casa da Fatinha, sita na Cruz, freguesia das Ribeiras iria ser asfaltado, atendendo ao problema de mobilidade da munícipe, devido à dificuldade de acesso à ambulância. -----

ORDEM DO DIA

1. RESUMO DIÁRIO DA TESOOURARIA - para conhecimento; -----

2.1. DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO - "Delegações de Competências" - para deliberação; -----

2.2. DA JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRINHA - "Delegações de Competências" - para deliberação; -----

1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOOURARIA

O Executivo tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria, relativo ao dia trinta de julho de 2014, que apresenta os valores abaixo descritos: -----

Total das disponibilidades	375.227,57€
Operações Orçamentais	342.247,71€
Operações Não Orçamentais	32.979,87€

2. DELIBERAÇÕES DIVERSAS: -----

2.1. DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO, ofício n.º26/2014 de 23.07.2014, com o registo de entrada n.º4289 de 28.07.2014, "*Delegações de Competências (envio de faturas)*".-----

O setor de aprovisionamento informa que os valores apresentados estão conferidos de acordo com o protocolado. -----

A Unidade de Planeamento, Desenvolvimento Social e Territorial (UPDST), procedeu ao exame e medição dos trabalhos realizados através do auto de medição dos trabalhos n.º 006 de 30.07.2014. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade mandar proceder ao pagamento dos valores protocolados e confirmados, no montante de 1.155,26€. -----

2.2. DA JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRINHA, ofício n.º42/12 de 14.07.2014, com o registo de entrada n.º4042 de 16.07.2014, "*Delegações de Competências*".-----

O setor de aprovisionamento informa que os valores apresentados estão conferidos de acordo com o protocolado. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade mandar proceder ao pagamento dos valores protocolados e confirmados, no montante de 1.818,05€. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do art.º57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo senhor Vice-Presidente, e por mim, Humberta Maria Brum Bettencourt, com as funções de secretária, que a elaborei e escrevi.-----

De seguida foi encerrada a reunião eram onze horas e onze minutos.-----



Humberta Bettencourt